

CNES SE REÚNE EM BRASÍLIA

O Conselho faz avaliação da situação atual da Economia Solidária e discute seu papel na erradicação da pobreza

A X Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Economia Solidária - CNES aconteceu em Brasília, nos dias 22 e 23 de março. No primeiro dia, os conselheiros discutiram, na parte da manhã, o tema: “A economia solidária no atual contexto”. Os membros do CNES e convidados analisaram a conjuntura da economia solidária no país, suas tarefas e alternativas para seu fortalecimento. Os debates também destacaram a ascensão da economia solidária, seus dilemas, desafios e oportunidades no período atual. Já no período vespertino, os membros do CNES analisaram a temática: “A economia solidária como estratégia emancipatória na erradicação da pobreza extrema”. “Chegou o momento! Acredito que é possível erradicar a pobreza, não só eliminá-la, mas oferecer alternativas de vida a essa parcela injustiçada da população. Um dos grandes desafios é resgatar a dignidade humana dessas pessoas, não só material, mas também social e psicológica”, enfatizou o Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer.

O segundo dia foi marcado por discussões a respeito do PPA 2012/2015, apresentação do status atual da Lei Nacional de Economia Solidária, debates sobre a reestruturação e funcionamento do CNES e do lugar que a economia solidária deve ocupar no governo federal.

Contato

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,
Bloco F, Ed. Sede, Sala 347.

Fone: (61) 3317-6308

Fax: (61) 3317-8221

CEP: 70059-900 - Brasília/DF

www.mte.gov.br

CONSELHOS NACIONAIS

A Secretária Geral da Presidência da República apresentou, durante o CNES, o livro Conselhos Nacionais. A publicação coloca à disposição de todos, de forma inédita, informações sobre a composição, funcionamento e atribuições de 32 Conselhos Nacionais e 2 Comissões Nacionais que atuam na formulação e avaliação das políticas públicas. Os interessados podem encontrar informações como objetivos e competências dos conselhos e comissões, sua composição, endereço e formas de contato.



Foto: Renato Alves/MTE

O SECRETÁRIO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, PROF. PAUL SINGER, EM FALA DURANTE A X REUNIÃO DO CNES

DEFINIDAS AS ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL QUE COMPORÃO A COMISSÃO GESTORA NACIONAL DO SISTEMA NACIONAL DO COMERCIO JUSTO (CGN – SCJS)

Na X Reunião ordinária, o Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), finalizou o processo de seleção das entidades da sociedade civil que comporão a Comissão Gestora Nacional do Sistema Nacional do Comercio Justo (CGN – SCJS). A Comissão Especial designada pelo CNES para realizar o processo de seleção das entidades apresentou o seu trabalho com a definição das doze entidades selecionadas.

- Entidades do segmento dos Empreendimentos Econômicos Solidários: Entidades titulares: União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos de Economia Solidária do Brasil (UNISOL BRASIL); União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES). Entidades suplentes: A Associação Nacional de Trabalhadores e Empresas de Autogestão (ANTEAG); Cooperativa Central do Cerrado.
- Entidades do segmento de apoio e fomento ao comércio justo e solidário: Entidades titulares: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); Instituto Morro da Cutia de Agro- Ecologia (IMCA). Entidades suplentes: Fundação UNITRABALHO; Visão Mundial.
- Entidades do segmento de redes de economia solidária: Plataformas/ Redes/Fóruns: Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES); Plataforma de articulação e debate Faces do Brasil. Entidades titulares: Pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES) - Instituto Marista de Solidariedade; Pela Plataforma de articulação e debate Faces do Brasil - Instituto Faces do Brasil. Entidades suplentes: Pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES) - Associação Rede Xique – Xique; Pela Plataforma de articulação e debate Faces do Brasil - Instituto Kairos.

CHAMADA PÚBLICA DIRECIONADA ÀS COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

A Fundação Banco do Brasil – FBB tornou público o Edital de Chamamento Público para apresentação de propostas relativas à ação de “Fortalecimento da Infraestrutura de Cooperativas de Catadores para Coleta, Transporte e Comercialização de Materiais Recicláveis – Logística Solidária Cataforte”, voltado diretamente às cooperativas de catadores de materiais recicláveis, com intuito de formação ou fortalecimento de rede.

O objetivo do edital é selecionar propostas de cooperativas, sem fins lucrativos, voltadas diretamente às atividades de coleta, transporte e comercialização de material reciclável, a serem apoiadas pela FBB, por meio da celebração de convênio.

As ações serão integradas com as participações financeiras de parceiros, no caso, a Petrobras, a FBB, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e o Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da sua Secretaria Nacional de Economia Solidária - MTE/SENAES, que em conjunto contribuirão para o alcance do objetivo proposto.

Para implementar o disposto no Edital, as cooperativas selecionadas receberão da FBB os recursos necessários para as ações, estimados em R\$ 14.000.000,00 e deverão enviar suas propostas até o dia 25 de abril. A data provável para publicação do resultado da seleção é 09 de maio.

Acesse o edital:

<http://www.fbb.org.br/portal/pages/publico/expandir.fbb?codConteudoLog=9053>

EDITAL DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - PROEXT 2011 – MEC/SESU CONVOCA INSTITUIÇÕES FEDERAIS E ESTADUAIS DE ENSINO SUPERIOR

O PROEXT é uma política de incentivo e fomento à Extensão Universitária criada numa parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e outros 12 Ministérios e Secretarias, entre eles o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por intermédio da SENAES. O PROEXT 2011 – MEC/SESu abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. Os programas e projetos deverão concorrer em uma das treze linhas temáticas, podendo abranger, no entanto, um ou mais subtemas. A SENAES/MTE propôs a Linha Temática 9: Geração de Trabalho e Renda por meio do apoio e fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários.

Subtemas:

1. Apoio à incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES);
2. Apoio à incubação de incubadoras de empreendimentos econômicos solidários;
3. Apoio à criação de novas incubadoras de empreendimentos econômicos solidários nas instituições de ensino;
4. Formação de docentes, técnicos e discentes em economia solidária e/ou tecnologias sociais;
5. Apoio à incubação ou assessoria a cooperativas sociais¹;
6. Apoio às atividades de organização da comercialização de empreendimentos econômicos solidários;

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET) com cursos de nível superior também poderão apresentar propostas, inclusive na Linha Temática 9.

As propostas candidatas à concorrência na Linha Temática 9 poderão ser encaminhadas tanto por instituições de ensino superior que já tenham experiência na realização de trabalho de incubação e assessoramento de empreendimentos econômicos solidários, quanto por instituições que tenham intenção de criar uma incubadora.

Os coordenadores deverão elaborar as propostas via internet por meio do uso da plataforma eletrônica SIGPROJ - disponibilizada no endereço <http://sigproj.mec.gov.br>; e transmiti-las até 11/04/2011. O resultado definitivo será divulgado até 27/05/2011.

Esclarecimentos e informações adicionais poderão ser obtidas contatando-se a Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES – DIFES pelos telefones (61) 2022-8185, no site sigproj.mec.gov.br ou pelo correio eletrônico: proext@mec.gov.br.

Acesse o edital:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12243%3Aproext-apresentacao&catid=235%3Aproext-programa-de-extensao-universitaria-&Itemid=487

¹ As cooperativas sociais são compostas por pessoas com transtorno mental, deficiências física, mental e/ou sensorial, dependentes químicos, apenados, egressos do sistema prisional, jovens em situação de risco ou em cumprimento de medidas sócio-educativas.

AGENDA

SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DOS AGENTES ESTADUAIS DO PROJETO DE FINANÇAS SOLIDÁRIA COM FOCO EM FUNDOS SOLIDÁRIOS

Entre os dias 05 e 09 de abril realizar-se-á, em Brasília, o Seminário de capacitação dos agentes estaduais do projeto de finanças solidária com foco em fundos solidários, como mais uma ação desenvolvida no âmbito do projeto nacional de apoio às finanças solidárias como base em fundos solidários e bancos comunitários. Na ocasião serão socializadas informações sobre os projetos de Fundos Solidários (Modalidade A e B), nivelamento conceitual da temática de Fundos Solidários entre os Agentes e o manuseio e aplicação do instrumental que servirá para coletar as informações das experiências de Fundos Solidários nas Regiões, bem como a construção de um plano de ação que será executado pelas entidades e agentes estaduais.

A SENAES/MTE participará do Seminário e será representada pelo Diretor de Fomento, Roberto Marinho e pelo Coordenador Geral de Comércio Justo e Crédito, Haroldo Mendonça, em mesa de debates, e em especial pelo Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer, que participará da mesa de Abertura.

Maiores informações: Fundos Solidários - suporte e integração nacional – Tel: 61 3214 5400 - Fax: 61 3214 5404

2011 – AVANÇOS NO FORTALECIMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Seminário do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário
12 a 14 de abril/2011

A Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes/MTE), em parceria com o Instituto Marista de Solidariedade (IMS) e com o Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES) desenvolve há dois anos o Projeto Nacional de Comercialização Solidária (PNCS). O apoio e a estruturação do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (SCJS) é uma das metas do projeto.

Para a execução dessa meta, o projeto nacional, junto com o IMS, conta com a parceira do Faces do Brasil: Plataforma de Articulação do Comércio Justo e Solidário (CJS). Um amplo trabalho será realizado envolvendo 150 empreendimentos econômicos solidários (EES), que serão os pioneiros no processo de capacitação e adequação para atendimento aos princípios do SCJS no Brasil.

Nesse sentido, o processo de construção do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário encontra-se num importante momento de implementação e com a sua institucionalização, pelo Decreto 7.358, de 17 de novembro de 2010, as primeiras ações de construção prática dos mecanismos de funcionamento poderão ser realizadas.

Essas ações envolvem o trabalho com os 150 EES, que estão sendo assessorados e, ao mesmo tempo, estão contribuindo para a criação das referências metodológicas para a modalidade de autodeclaração do selo organizacional do SCJS. A metodologia desenvolvida se beneficia de um processo de construção coletiva iniciado há cerca de 10 anos. Participam desse processo diversos atores do movimento do comércio justo e solidário do nosso país que se dedicam à criação de um sistema público brasileiro, articulados na Plataforma de CJS Faces do Brasil.

Destaca-se como ponto inicial desse processo, o curso de Formação de Formadores/as sobre Comércio Justo e Solidário, que reuniu as instituições selecionadas para acompanhamento junto aos empreendimentos, no mês de março. O próximo passo será a realização do Seminário do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário que acontecerá entre os dias 12 e 14 de abril/2011, em Brasília/DF.

Encontro da SENAES com as organizações ou o Fórum de Sistema Participativo de Garantias – SPGs

No dia 15/04, ocorrerá o encontro da SENAES com as organizações ou o Fórum de Sistema Participativo de Garantias – SPGs, com o objetivo de avançar na construção coletiva da promoção das práticas de garantias participativas na estrutura do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário - SCJS.

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES

Entre os dias 15 e 17 de março ocorreu, em Brasília, o processo de formação de formadores, com a presença das sete entidades conveniadas e de parceiros que ajudarão na difusão do trabalho que irão apoiar os 150 empreendimentos de todo o Brasil para realizarem sua auto declaração, baseada nos princípios e nos critérios do comércio justo e solidário e

Durante o seminário foram realizados debates sobre a importância do Comércio Justo Solidário e do processo de estruturação do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário frente à realidade dos empreendimentos de economia solidária que já praticam o comércio justo no Brasil, como a Justa Trama, cadeia produtiva têxtil que envolve o Brasil inteiro e a FACI, Cooperativa de produtores de café do estado do Espírito Santo que desenvolve as práticas justa e solidárias no comércio internacional. Ademais, debateu-se sobre o acúmulo e as limitações da legislação que regulamenta o sistema de orgânicos no Brasil, bem como as lições aprendidas que possam contribuir no processo de estruturação do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (SCJS).

A estrutura e metodologia a ser utilizada em cada estado, também foi tema de debates. A proposta é combinar momentos de difusão mais ampla da proposta e construção de estratégias estaduais para o SCJS, com momentos de reflexão mais interna e de construção de alianças entre os 150 empreendimentos selecionados por meio de edital. Esses empreendimentos serão estimulados a refletir sobre os princípios do CJS e receberão apoio para construir um plano de melhoria e obter uma carta de autodeclaração nos princípios e critérios do CJS.

Após a assinatura do decreto que constituiu o SCJS, no final do ano passado, o curso de formação de formadores do projeto de comercialização solidária destacou-se como a primeira de uma série de ações para a nova fase do processo de mobilização em torno do SCJS.